Retranca: Senador Teotonio Vilela em São Paulo 17660 21/7/ 403

jairopires imagens TK Roberto de Aguiar Valhim e Farias Dias

entrevistas : Ivam Seixas - filho de Joaquim Alencar Seixas morto no Doi-Codi ele fala em nome da Comissão Nacional de Mortos e Desaparecidos

Maria das Neves Duarte - cunhada de Edgard Arquino Duarte - aquele fusileiro naval cabeça do levante dos marinheiros de 64. A familia esta em dificil situação porque não tem o etestado de obito. Problemas de testamentos e quetais.

Laura Petit da Silva - ela tem 3 irmãos desaparecidos. Maria - Lucia Petit (morta), Lucio Petit da Silva e Jaime Petit da Silva. A mãe tambem esta em dificuldades financerias: herança Os tres irmãos estavam envolvidos no caso Araguaia.

Senador Teotonio Vilela - fala sobre este problema e providências.

Seguinte: O senador Teotonio Vilela - do MDB , esta em São Paulo cumprindo uma extensa pauta. De manhã ele foi até o Presidio Feminino falar com a Elsa de Lima Monerat. Junto com ele entrou um grupo de jornalistas. Almoçou no Clube nacional com varios professores da Faculdade de Direito da São Francisco. À tarde, ele teve uma conversa particular com o D. Paulo Evaristo Arns. Sabe-se que que o Cardeal lhe pediu empenho neste assunto dos mortos e desaparecidos , além de conversar sobre o projeto de anistia. Depois, às 16 horas , na séde da Associação dos Sociólogos do Est. de São Paulo, ele se reuniu com os integrantes da - Comissão Nacional de Mortos e Desaparecidos.Esta é a segunda vez que ele mantém contato com os familiares dos mortos e desaparecidos. Neste local ele recebu um documento expondo o pensamento e as dificuldades dos familiares , Deveria receber tambem um dossie completo sobre a relação dos mortos e desaparecidos, mas não foi possivel ser entrega porque o documento estava incompleta.

No mesmo local ele falou com uma comissão de bancarios sobre o mesmo assunto: anistia . Agora (20 horas), ele participa de uma reunião com metalurgicos em São Bernardo do Campo. Amanhã , as 15 horas ,ele vai visitar novamente os presos politicos do Barro Branco. Vai dar zebra . O juiz Auditor não esta deixando ninguem entrar.

Como é sabido , a situação dos familiares de mortos e desaparecidos é triste. Aquelas mulheres que estavam gravidas na época, tiveram que registrar seus filhos como de mãe solteira. Familias que precisam de atestado de obito para documentos e para herança estão no mato sem cachorro. O Gutemberg de Brasilia, disse que - existe a possibilidade do governo conceder atestado de obito aos familiares, ou seja , assumir a "paternidade" das mortes. Este fato é considerado como uma utopia pelos familiares.

XC 1979 07 21 1X